

SYMPP - (18641) - A ABORDAGEM EXPLORATÓRIA NUM ESTUDO DE AULA: COMO ENTENDEM OS PROFESSORES A DISCUSSÃO COLETIVA?

Filipa Faria (Portugal)¹

1 - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Short Abstract

A presente comunicação procura compreender de que forma o professor entende a discussão coletiva no que diz respeito aos seus objetivos, ao modo como pode ser conduzida e aos desafios que apresenta. Esta questão de investigação parte de um estudo mais amplo que pretende compreender de que modo a prática dos professores de preparação e condução de discussões coletivas, no quadro de uma abordagem exploratória, pode ser promovida pelo estudo de aula no 2.º Ciclo do Ensino Básico em Matemática. As sessões do estudo de aula foram preparadas de forma a proporcionar oportunidades para que os professores dialoguem e reflitam acerca da abordagem exploratória, com ênfase no momento de discussão coletiva. Quando o professor encara o ensino-aprendizagem numa perspetiva socioconstrutivista, “não procura explicar tudo, mas deixa uma parte importante do trabalho de descoberta e de construção do conhecimento para os alunos realizarem” (Ponte, 2005, p. 13). Tal prática revela-se desafiante para os professores, pois as discussões coletivas representam “muito mais do que um desfile de resoluções distintas apresentadas à vez por diferentes alunos” (Canavarro, 2011, p. 17). Este estudo segue uma Investigação Baseada em Design, de caráter qualitativo, sendo que os dados serão recolhidos através da observação participante e da realização de entrevistas semiestruturadas. Os resultados preliminares mostram que os professores valorizam as discussões coletivas, mas reconhecem que é uma prática complexa que precisa de cuidadosa preparação.

References

Canavarro, A. P. (2011). Ensino exploratório da Matemática: Práticas e desafios. *Educação e Matemática*, 115, 11–17.

Ponte, J. P. (2005). Gestão curricular em Matemática. In GTI (Ed.), *O professor e o desenvolvimento curricular*, 11–34. Lisboa: APM.